



# III SEMPED

FORMAÇÃO DOCENTE: COMPLEXIDADES,  
PERSPECTIVAS E (DES)VALORIZAÇÃO.

15 A 19 DE SETEMBRO DE 2025



CCP  
Colegiado de Pedagogia  
Vitória da Conquista

## **ALFABETIZAÇÃO PLENA ATÉ O 3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: a importância do monitoramento e avaliação contínuo para garantir o direito de aprender para todas as crianças**

ANA CLARA SILVA SOUZA<sup>1</sup>

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA/UESB**

LISANDRA GUIMARÃES RODRIGUES<sup>2</sup>

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA/UESB**

GUILHERME SILVA ALMEIDA<sup>3</sup>

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA/UESB**

### **RESUMO**

O presente artigo objetiva analisar as políticas públicas educacionais que se referem a alfabetização na idade certa, concedendo destaque à sua importância como um marco essencial para o desenvolvimento cognitivo e social das crianças. O estudo foi desenvolvido em Itapetinga-BA, sendo focado na Meta 5 do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024), que determina a alfabetização de todas as crianças até o final do 3º ano do ensino fundamental. O trabalho busca investigar de maneira direta se as escolas municipais têm alcançado essa meta e identificando alguns desafios no processo, como a escassez de recursos pedagógicos, a necessidade de formação continuada dos professores e a falta da participação das famílias na escola, evidenciando a necessidade de políticas públicas mais específicas e eficazes, havendo a colaboração entre a escola (enquanto instituição) o Estado e a família (enquanto comunidade), para garantir uma educação cada vez mais inclusiva, equitativa e democrática, na construção dos sujeitos que ocupam esse espaço.

**PALAVRAS-CHAVE:** Alfabetização. Plano Nacional de Educação. Políticas Públicas Educacionais.

### **INTRODUÇÃO**

O presente artigo foi desenvolvido com o intuito de analisar as políticas públicas de alfabetização na idade adequada, uma vez que, sua falta compromete a trajetória escolar do aluno, resultando em consequências como reprovação, defasagem idade-série, abandono escolar e dificuldades no desenvolvimento pleno do potencial infantil como um fator que representa um marco fundamental no desenvolvimento cognitivo e social das crianças. Costa e Mahl (2020) definem um modelo de infância defendido por Philippe Ariès onde a infância possui um conceito construído socialmente na transição da sociedade feudal para a industrial.

<sup>1</sup> Graduanda em Pedagogia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (UESB). Email: anaclara.silvasouza2308@gmail.com

<sup>2</sup> Graduanda em Pedagogia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (UESB). Email: lisandraguimaraes340@gmail.com

<sup>3</sup> Graduando em Pedagogia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Extensionista do projeto: Trilhas do Saber, Explorando o Universo das Ciências (UESB). Email: gsalmeidaacademico@gmail.com.



# III SEMPED

FORMAÇÃO DOCENTE: COMPLEXIDADES,  
PERSPECTIVAS E (DES)VALORIZAÇÃO.

15 A 19 DE SETEMBRO DE 2025



CCP  
Colégio de Pedagogia  
Vitória da Conquista

Assim, essa ideia abriu espaços para várias discussões, sendo apreciada ou refutada, impulsionando um novo campo epistemológico.

Assim, este estudo parte do pressuposto de que tal fator - estar alfabetizado na idade certa - pode ser determinante para o sucesso em toda a trajetória escolar e para a formação de cidadãos com desenvolvimento pleno, crítico e autônomo.

Importante destacar que este trabalho de pesquisa foi desenvolvido na cidade de Itapetinga-Bahia, nas escolas municipais, a meta 5 do Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024) que é: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o 3º (terceiro) ano do ensino fundamental, considerando a alfabetização como prioridade nas políticas educacionais, se estão conseguindo efetivamente alcançar o que essa meta estabelece, e a porcentagem de alunos que estão realmente sendo alfabetizados até o 3º ano do ensino médio.

O PNE-2014-2024 é um documento estratégico estabelecido pelo governo brasileiro, por meio da Lei nº 13.005/2014, com o objetivo de orientar as políticas educacionais do país durante um período de dez anos. Este documento legal apresenta as 20 metas que visam melhorar a qualidade e a equidade da educação no Brasil, abrangendo todos os níveis de ensino, desde a educação infantil até o ensino superior. Entre os principais objetivos, o PNE busca ampliar o acesso à educação, reduzir desigualdades educacionais, melhorar a formação dos professores, garantir a alfabetização na idade certa, e aumentar a qualidade do ensino em todas as etapas. Cada meta é acompanhada de diretrizes e estratégias que orientam estados, municípios e o governo federal na implementação de ações para atingir os objetivos propostos.

O monitoramento e a avaliação de políticas públicas desempenham um papel crucial na Meta 5 do PNE. Essas ferramentas permitem acompanhar o progresso das crianças durante o processo de alfabetização, identificar dificuldades de aprendizado de forma precoce e implementar intervenções pedagógicas oportunas. Dessa forma, o monitoramento e a avaliação asseguram a eficácia das políticas educacionais e contribuem para uma educação mais equitativa e inclusiva. É importante ressaltar que:

Avaliar uma política, tanto em seu processo de implementação, que pode ser compreendido como monitoramento da vida útil de uma política, bem como verificar seus desdobramentos e impactos ao término do ciclo correspondem a ações imprescindíveis para o sucesso de uma política. (Aranda, Rodrigues, Militão, 2020, p.3)



# III SEMPED

FORMAÇÃO DOCENTE: COMPLEXIDADES,  
PERSPECTIVAS E (DES)VALORIZAÇÃO.

15 A 19 DE SETEMBRO DE 2025



CCP  
Colegiado de Pedagogia  
Vitória da Conquista

Essa etapa inicial do processo educativo é crucial, uma vez que os primeiros anos de escolarização moldam as bases para o aprendizado contínuo ao longo da vida. No entanto, garantir que todas as crianças alcancem essa meta exige mais do que apenas políticas de incentivo, assim podemos entender a importância da alfabetização no tempo certo, e garantir a eficácia dessa meta. Segundo a equipe do site Agência Brasil (2023):

Dados recentes do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), a partir das provas do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) dos anos de 2019 e 2021, revelam que houve uma queda no desempenho da alfabetização, mostrando que, em 2019, 54,8% das crianças avaliadas foram consideradas alfabetizadas. Entretanto, em 2021, o percentual caiu para 49,4%.

Podemos destacar a importância crucial dos primeiros anos de escolarização para o aprendizado ao longo da vida, enfatizando que a alfabetização no tempo adequado é essencial para garantir essa base. No entanto, garantir que todas as crianças alcancem essa meta vai além de políticas de incentivo, exigindo esforços mais abrangentes. De acordo a Agência Brasil (2023), dados do Inep revelam a queda no desempenho da alfabetização entre 2019 e 2021, com o percentual de crianças alfabetizadas caindo de 54,8% para 49,4%. A alfabetização é fundamental para o desenvolvimento educacional, mas a queda nos índices aponta a necessidade de ações mais robustas e eficazes para garantir que todas as crianças sejam alfabetizadas no tempo certo.

Abordaremos a fundamentação teórica e prática do processo de monitoramento da alfabetização na idade correta neste tópico. Assim, esse desenvolvimento inclui discussões sobre políticas públicas, práticas pedagógicas, o papel dos professores e a colaboração entre escola e família, e sua importância.

## **PLANO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA (PNAIC)**

As políticas públicas desempenham um papel central na estruturação do monitoramento e da avaliação da alfabetização. Programas como o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), por exemplo, foram criados para garantir que todas as crianças estejam alfabetizadas até o final do 3º ano do Ensino Fundamental.

O PNAIC é uma iniciativa do governo brasileiro, criada em 2012, com o objetivo de garantir que todas as crianças sejam alfabetizadas até os 8 anos de idade, ao final do 3º ano do ensino fundamental. O programa envolve a formação continuada de professores, o fornecimento de materiais pedagógicos e o acompanhamento da aprendizagem dos alunos. Ele



# III SEMPED

FORMAÇÃO DOCENTE: COMPLEXIDADES,  
PERSPECTIVAS E (DES)VALORIZAÇÃO.

15 A 19 DE SETEMBRO DE 2025



CCP  
Colegiado de Pedagogia  
Vitória da Conquista

busca promover melhorias na alfabetização em língua portuguesa e matemática, com foco no desenvolvimento das habilidades básicas de leitura, escrita e cálculo. O PNAIC também estimula o envolvimento das famílias e da comunidade no processo educacional.

Além disso, avaliações em larga escala, como o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), são fundamentais para mensurar o desempenho dos alunos e identificar as lacunas existentes no processo de alfabetização. Essas políticas fornecem parâmetros e diretrizes para que escolas e educadores possam realizar intervenções adequadas, garantindo que a alfabetização ocorra no tempo certo. Contudo, é essencial que as políticas públicas sejam acompanhadas de recursos adequados e contínua formação docente para que seus objetivos sejam alcançados.

## **O PAPEL DO PROFESSOR DO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA ALFABETIZAÇÃO E A PARCERIA ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA**

O papel do professor no processo de monitoramento e avaliação é crucial, eles são responsáveis por implementar avaliações regulares que ajudem a diagnosticar o nível de aprendizagem dos alunos e a elaborar planos de intervenção, quando necessário. Além disso, os professores precisam ser capacitados para interpretar os resultados dessas avaliações de forma crítica, a fim de promover um ensino mais eficiente. A formação continuada dos professores também é um fator determinante para garantir que estejam preparados para usar ferramentas de monitoramento e avaliação de maneira eficaz. A alfabetização envolve habilidades complexas, como leitura, escrita e compreensão, que exigem metodologias diversificadas e atualizadas. Ou seja,

a avaliação de planos decenais não deve ser compreendida como atividade estanque ao processo de planejamento, uma vez que um dos objetivos do acompanhamento e avaliação de um planejamento é verificar as possíveis lacunas para que soluções sejam apresentadas, os ajustes necessários sejam empreendidos e os objetivos plenamente alcançados. (Aranda, Rodrigues, Militão, 2020 p-13)

A parceria entre escola e família é essencial no processo de alfabetização. Quando os pais e responsáveis participam ativamente da educação de seus filhos, o processo de monitoramento e avaliação se torna mais completo e efetivo. A escola deve estabelecer uma comunicação clara e contínua com as famílias, compartilhando os resultados das avaliações e discutindo formas de apoiar o desenvolvimento das crianças também em casa. Projetos de educação parental ou encontros com pais e responsáveis podem ser promovidos para orientá-los



# III SEMPED

FORMAÇÃO DOCENTE: COMPLEXIDADES,  
PERSPECTIVAS E (DES)VALORIZAÇÃO.

15 A 19 DE SETEMBRO DE 2025



CCP  
Colegiado de Pedagogia  
Vitória da Conquista

sobre como acompanhar e incentivar a alfabetização no ambiente doméstico. A colaboração entre escola e família, nesse sentido, contribui para a criação de uma rede de apoio ao aluno, que facilita o processo de aprendizagem.

Assim compreende-se que o processo de monitoramento e avaliação na alfabetização é uma prática contínua que envolve políticas públicas bem estruturadas, práticas pedagógicas eficientes, o engajamento dos professores e uma colaboração mútua entre escola e família. Juntas, essas dimensões garantem que o processo de alfabetização ocorra de maneira inclusiva, competente e no tempo adequado, permitindo que todas as crianças tenham as mesmas oportunidades de desenvolvimento educacional.

É necessário compreendermos, também, a importância do direito à educação, que significa a garantia para que todos tenham acesso a uma educação de qualidade, sem discriminação, como é conferido na Constituição Federal (1988) em seu Art. 205 “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. É um direito que busca dar a cada pessoa a chance de aprender e se desenvolver, independentemente de sua origem, condição social, ou qualquer outra característica. Isso não significa só frequentar a escola, mas ter uma educação que realmente faça a diferença na vida das pessoas, ajudando a participar ativamente na sociedade e no mercado de trabalho.

## METODOLOGIA

A ciência é um esforço meticuloso e sistemático para construir e organizar o conhecimento por meio de explicações e previsões que possam ser testadas sobre o mundo ao nosso redor (Brasil Escola, 2022). Trata-se de um extenso processo de investigação que busca entender, explicar e prever fenômenos, tanto naturais quanto sociais, utilizando observação, experimentação, análise de dados e a criação de teorias. A metodologia desempenha um papel fundamental nesse processo, pois oferece as estruturas e ferramentas necessárias para realizar a pesquisa de maneira sólida. Sem uma metodologia adequada, a pesquisa corre o risco de se tornar mera especulação, sem bases em evidências ou dados concretos (Só Escola, 2023).

Esta pesquisa caracteriza-se como um estudo de campo. Esse tipo de estudo permite obter informações diretamente da fonte, no próprio ambiente onde o fenômeno ocorre. Para Gil (1991, p 90) a pesquisa de campo envolve observações, entrevistas e questionários aplicados em locais específicos, com o objetivo de coletar dados que possam ser analisados e



# III SEMPED

FORMAÇÃO DOCENTE: COMPLEXIDADES,  
PERSPECTIVAS E (DES)VALORIZAÇÃO.

15 A 19 DE SETEMBRO DE 2025



CCP  
Colegiado de Pedagogia  
Vitória da Conquista

interpretados, contribuindo para a compreensão dos fenômenos estudados ou para o desenvolvimento de soluções a problemas específicos. A abordagem será qualitativa, valorizando os detalhes ricos, as interações sociais e os significados por trás dos comportamentos, o que faz dessa metodologia uma ferramenta exploratória valiosa para compreender a complexidade dos fenômenos investigados (Martins, 2024).

O instrumento de coleta de dados utilizado nesta pesquisa, se traduz através de um questionário do *Google Forms*, para a análise teremos a fundamentação teórica sobre o tema abordado, a fundação legislativa e uma contextualização. O lócus da pesquisa será em escolas da rede municipal de Itapetinga - Bahia, onde os sujeitos se caracterizam por professores da escola em questão.

## Quadro 1: Categorias de Análise dos Dados.

CATEGORIAS	SUBCATEGORIAS
Plano Nacional de Educação (PNE) Meta 5: Alfabetização até o 3º ano do ensino fundamental.	Qualificação para Alfabetização.
Direito à Educação.	Monitoramento e Avaliação.
Políticas Públicas Educacionais	Participação dos Pais e Escola.

Fonte: Autoria própria, 2024

## COLETA E ANÁLISE DE DADOS

A análise teve como foco a eficácia das estratégias de monitoramento e avaliação, identificando fatores que contribuem para o sucesso ou falha na alfabetização de crianças até o 3º ano do ensino fundamental (anos iniciais), com o objetivo de examinar as políticas públicas voltadas para a alfabetização na idade apropriada durante a infância, considerando esse aspecto como um elemento crucial para o desenvolvimento dessas crianças. Os dados a seguir foram coletados com professores da rede municipal de Itapetinga-Bahia, através de um questionário elaborado pelo *Google Forms*.

O conhecimento sobre o Plano Nacional de Educação (PNE) entre os professores é crucial para a implementação efetiva das metas estabelecidas. O professor entrevistado conhece o PNE e compreende sua importância como um documento estratégico que orienta as políticas educacionais no Brasil. Essa familiaridade permite que os educadores alinhem suas práticas



# III SEMPED

FORMAÇÃO DOCENTE: COMPLEXIDADES,  
PERSPECTIVAS E (DES)VALORIZAÇÃO.

15 A 19 DE SETEMBRO DE 2025



CCP  
Colegiado de Pedagogia  
Vitória da Conquista

pedagógicas às diretrizes nacionais, contribuindo para a coesão e a eficácia das políticas educacionais.

Especificamente, a Meta 5 do PNE é conhecida pelo professor. Esse conhecimento demonstra uma conscientização sobre a importância da alfabetização na idade certa, refletindo um alinhamento entre as metas nacionais e as práticas escolares, essencial para alcançar os objetivos estabelecidos. Alcançar a Meta 5 é percebido como fundamental para o sucesso acadêmico e social dos alunos, pois cria uma base sólida para o aprendizado subsequente e reduz as desigualdades educacionais. Essa percepção justifica a necessidade de investimentos e esforços contínuos para atingir essa meta.

Apesar de haver alguns recursos e treinamentos disponíveis, ainda existem desafios como a falta de materiais atualizados e formação continuada suficiente para os professores. A resposta indica que, apesar dos esforços, há lacunas significativas que precisam ser preenchidas, sugerindo a necessidade de políticas públicas mais precisas e investimentos direcionados para suprir essas deficiências.

O progresso dos alunos é monitorado através de avaliações regulares, observações diárias e atividades de leitura e escrita. O uso de métodos diversos para monitorar o progresso dos alunos é uma prática ativa que permite identificar dificuldades precocemente e ajustar as estratégias de ensino conforme necessário, mostrando um compromisso contínuo com a qualidade da educação. A escola realiza um acompanhamento estruturado e sistemático do processo de alfabetização, com acompanhamentos periódicos, avaliações diagnósticas e ações de reforço escolar. Isso indica uma abordagem proativa da escola para garantir que todos os alunos atinjam os objetivos de alfabetização, crucial para o sucesso da Meta 5.

Diversos métodos de avaliação são utilizados, incluindo avaliações diagnósticas, formativas e observações contínuas. A diversidade de métodos de avaliação demonstra um esforço para obter uma visão abrangente e precisa do progresso dos alunos, permitindo uma intervenção mais funcional e personalizada. A escola também proporciona retorno regular aos alunos e seus pais ou responsáveis sobre os resultados das avaliações, realizando reuniões periódicas e enviando relatórios de progresso. A comunicação regular e transparente com os pais é fundamental para engajá-los no processo educativo e garantir que possam apoiar adequadamente seus filhos.

A professora explica que existem programas específicos e atividades de reforço para alunos que apresentam dificuldades de alfabetização. A escola oferece uma atenção individualizada ou em pequenos grupos, conduzidas por professores especializados que



# III SEMPED

FORMAÇÃO DOCENTE: COMPLEXIDADES,  
PERSPECTIVAS E (DES)VALORIZAÇÃO.

15 A 19 DE SETEMBRO DE 2025



CCP  
Colégio de Pedagogia  
Vitória da Conquista

utilizam métodos diferenciados para atender às necessidades específicas de cada aluno. Isso demonstra um compromisso com a inclusão e o sucesso de todos os alunos.

O nível de envolvimento dos pais no processo de alfabetização dos alunos varia, mas a escola se esforça para incentivá-los através de reuniões periódicas e eventos que demonstram a importância do seu papel no processo educativo, oferecendo orientações sobre como podem ajudar seus filhos em casa, mesmo que não tenham muito tempo ou recursos. O apoio familiar tem um impacto significativo no processo de alfabetização das crianças. Quando os pais se envolvem ativamente na educação dos filhos, eles reforçam o que é aprendido na escola e motivam as crianças a se dedicarem mais aos estudos. O apoio em casa, como ler livros juntos, praticar a escrita e mostrar interesse pelo progresso escolar, cria um ambiente propício para o aprendizado. Crianças que recebem esse suporte tendem a ter melhor desempenho acadêmico, maior autoestima e uma atitude mais positiva em relação à escola.

Além disso, promover oficinas e palestras sobre a importância da leitura e da escrita, bem como oferecer materiais didáticos acessíveis para uso doméstico, seriam muito benéficos. A criação de um programa de voluntariado onde pais e membros da comunidade possam participar de atividades escolares também pode fortalecer esse vínculo. Por fim, estabelecer colaborações com universidades para a formação continuada dos professores e o desenvolvimento de projetos educativos inovadores seria uma ótima iniciativa.

Em resumo, a análise das respostas às perguntas presentes no formulário (*Google forms*) revela um quadro complexo onde, embora haja conhecimento e esforço significativo por parte dos professores e escolas para alcançar as metas estabelecidas pelo PNE, ainda existem desafios substanciais que necessitam de atenção. Investimentos em recursos, formação continuada e parcerias com a comunidade são fundamentais para superar essas dificuldades e garantir que todas as crianças sejam alfabetizadas na idade adequada, criando assim uma base sólida para seu sucesso educacional e desenvolvimento pleno como cidadãos críticos e participativos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse estudo evidenciou a importância da alfabetização na idade adequada como um pilar essencial para o desenvolvimento cognitivo e social das crianças, em alinhamento com a Meta 5 do PNE. Apesar dos esforços significativos realizados por professores e escolas, persistem desafios importantes, como a falta de recursos pedagógicos atualizados, a



# III SEMPED

FORMAÇÃO DOCENTE: COMPLEXIDADES,  
PERSPECTIVAS E (DES)VALORIZAÇÃO.

15 A 19 DE SETEMBRO DE 2025



CCP  
Colégio de Pedagogia  
Vitória da Conquista

necessidade de formação continuada para os educadores e a participação limitada das famílias no processo educacional. Os professores desempenham um papel crucial nesse cenário, especialmente na realização de avaliações regulares e na implementação de intervenções pedagógicas oportunas, mas seu trabalho precisa ser complementado por uma parceria ativa entre escola e família.

Essa colaboração é fundamental para criar uma base sólida de aprendizagem e fortalecer o desempenho escolar. No entanto, garantir o alcance da Meta 5 requer esforços adicionais, incluindo investimentos em formação continuada para professores, a disponibilização de materiais pedagógicos de qualidade e o fortalecimento do vínculo entre famílias e escolas por meio de ações como oficinas, palestras e programas educativos.

É igualmente necessário estabelecer parcerias estratégicas com universidades e outras instituições para a criação de projetos inovadores e o desenvolvimento de metodologias mais eficientes de ensino e avaliação. Futuras pesquisas podem aprofundar o estudo sobre os impactos de iniciativas como o PNAIC, examinar a influência do envolvimento familiar no sucesso da alfabetização em contextos vulneráveis e investigar como diferentes regiões do Brasil têm lidado com as desigualdades na implementação das metas do PNE.

Conclui-se que para alcançar a alfabetização de todas as crianças até o final do 3º ano do ensino fundamental, é essencial um esforço conjunto e coordenado entre governos, escolas, famílias e comunidades, aliado a uma reflexão constante sobre a precisão das políticas públicas e práticas pedagógicas. Somente assim será possível construir uma educação mais equitativa, inclusiva e capaz de transformar a realidade social e educacional do país.

## REFERÊNCIAS

Alfabetização de crianças ainda é um problema no Brasil. **Agência Brasil**, 2023. Disponível em: [Alfabetizacao de crianças ainda é desafio para o Brasil | Agência Brasil \(ebc.com.br\)](https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2023/09/24/alfabetizacao-de-criancas-ainda-e-desafio-para-o-brasil). Acesso em: 24 set. 2024.

ARANDA, Maria Alice de Miranda, RODRIGUES, Evely Solaine de Souza, MILITÃO, Silvio Cesar Nunes. Monitoramento e Avaliação dos Planos Decenais de Educação: a produção do conhecimento no Brasil. Mato Grosso do Sul. **Educar em Revista**. 2020. p-3 e 13.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 28 set. 2024

COSTA, Lidiane Natalicia. MAHL, Marcelo Lapuente. O sentimento de infância na perspectiva de Philippe Ariès. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 05,



# III SEMPED

FORMAÇÃO DOCENTE: COMPLEXIDADES,  
PERSPECTIVAS E (DES)VALORIZAÇÃO.

15 A 19 DE SETEMBRO DE 2025



CCP  
Colegiado de Pedagogia  
Vitória da Conquista

Ed. 03, Vol. 08, pp. 31-36. Março de 2020. ISSN: 2448-0959, Link de acesso:  
<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/sentimento-de-infancia>

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 3ed. São Paulo. Editora Atlas S.A. 1991. p-90.

LIMA, Ana Luiza Lorenzen. "O que é ciência?"; **Brasil Escola**. Disponível em:  
<https://brasilecola.uol.com.br/o-que-e/quimica/o-que-e-ciencia.htm>. Acesso em 21 nov. 2024.

MARTINS, Heloisa Helena T. de Souza.. Metodologia qualitativa de pesquisa . **Educação e Pesquisa**, [S. l.], v. 30, n. 2, p. 289–300, 2004. Disponível em:  
<https://www.revistas.usp.br/ep/article/view/27936>.. Acesso em: 21 nov. 2024.

Metodologia: O que é, significado. **Só Escola**. 02 set. 2023. Disponível em:  
<https://www.soescola.com/glossario/metodologia-o-que-e-significado>. Acesso em 02 nov 2024.

Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa - PNAIC. **Secretaria de Estado da Educação (GOVSC)**. Disponível em: [Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa - PNAIC - SED - Secretaria de Estado da Educação](#). Acesso em: 24 set. 2024.

PNE - Plano Nacional de Educação - Plano Nacional de Educação - **Lei nº 13.005/2014**. Disponível:  
<https://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014>. Acesso em: 04 set. 2024.



# III SEMPED

FORMAÇÃO DOCENTE: COMPLEXIDADES,  
PERSPECTIVAS E (DES)VALORIZAÇÃO.

15 A 19 DE SETEMBRO DE 2025



CCP  
Colegiado de Pedagogia  
Vitória da Conquista

## APÊNDICES

Seguem listadas as perguntas que constituem o formulário de coleta de dados, enviado a ser respondido através do *Google Forms*.

1. Quanto tempo você trabalha na educação?
2. Por qual motivo começou a trabalhar na educação?
3. Gosta do trabalho? O que te faz gostar dessa área?
4. Você conhece o Plano Nacional de Educação (PNE)?
5. Você conhece a Meta 5 do Plano Nacional de Educação?
6. Em sua opinião, qual a importância de alcançar a Meta 5 do PNE para o desenvolvimento educacional do país?
7. Você considera que os professores da sua escola têm o apoio e os recursos necessários para alcançar a Meta 5?
8. Como você monitora o progresso dos alunos em relação à alfabetização no seu dia a dia?
9. Como a escola realiza o acompanhamento do processo de alfabetização dos alunos até o 3º ano?
10. Quais métodos de avaliação a escola utiliza para monitorar o progresso dos alunos na alfabetização?
11. A escola proporciona retorno aos alunos e aos pais/responsáveis sobre os resultados das avaliações?
12. Existem programas específicos ou atividades de reforço para os alunos que apresentam dificuldades de alfabetização?
13. Qual é o nível de envolvimento dos pais/responsáveis no processo de alfabetização dos alunos?
14. Em sua opinião, qual é o impacto do apoio familiar no processo de alfabetização das crianças?
15. Que ações ou parcerias poderiam ser desenvolvidas para fortalecer o apoio da família e da escola no processo de alfabetização?